REFLEXÃO DIÁRIA. 21 de janeiro. Sábado da 2ª Semana do Tempo Comum: Hebreus 9, 2-3.11-14; Sl 46 (47); Mc 3, 20-21.

Memória de Santa Inês

A carta aos Hebreus que temos refletido nesses últimos dias nos apresenta agora a analogia entre a tenda da Antiga Aliança, feita por mãos humanas e na qual repousava o Santo dos Santos, e a tenda da Nova Aliança, a humanidade de Cristo, e o sacrifício perfeito entregue por Ele por amor ao Pai. A menção ao sangue de Cristo e ao seu sacrifício de cruz é apresentado como o sacrifício dos sacrifícios e aquele que tem o poder de abrir nossas consciências para as obras da verdade. Nas obras da verdade, rejeitamos as obras mortas para assumirmos o modo de ser e de agir ao modo de Cristo, que até pelos parentes e amigos foi considerado fora de si.

A mensagem da Boa Nova do Cristo é uma mensagem exigente e que exige contradições entre uma vida antiga e uma nova vida inaugurada quando reconhecemos e aceitamos o reinado do Cristo. Jesus não se importa com o que pensam a seu respeito. Para Ele, uma única coisa importa: ser fiel ao amor do Pai. Servir com todo amor; dar a vida pelos seus.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Tenho consciência de que o seguimento a Cristo exige de mim não aceitar muitas coisas que o mundo considera normais, mas que se colocam contrárias à verdade do Evangelho?

ORAÇÃO: Ó Deus, que nos revelaste em vosso Filho vossa bondade e vossa salvação, permiti que a verdade e o amor sejam as bases de nossa ação a fim de alcançarmos de vós a salvação na vida futura, e nessa a alegria de participarmos da edificação do teu Reino, amém.

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva

https://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/1857/reflexao-diaria-21-de-janeiro-sabado-da-2-semana-do-tempo-comum-hebreus-9-2-3-11-14-sl-46-47-mc-3-20-21 em 31/10/2026 16:06